



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETÁRIA-EXECUTIVA
CONSELHO DO AGRONEGÓCIO
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO CACAU

ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Sala do CNPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
(Esplanada dos Ministérios – Bloco D, Ed. Sede, Térreo – Brasília/DF).

DATA: 06 de outubro de 2010

HORÁRIO: 10 às 16:45 horas

1. Abertura da Reunião – Presidente da Câmara
2. Aprovação da Ata da 15ª Reunião Ordinária, realizada dia 10.6.2010
3. Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara
4. Agenda Estratégica – próximas ações visando sua execução
5. Entrega da Agenda Estratégica ao Ministro
6. Apresentação da Assessoria Parlamentar - ASPAR/MAPA
7. Apresentação abordando as diversas modalidades de garantias (contra adversidades climáticas) para as atividades agropecuárias – SPA/MAPA
8. Apresentação e discussão sobre a possibilidade de inclusão do cacau na Política de Preço Mínimo – SPA/MAPA
9. Verticalização da cadeia cacaueira – Avaliação da Evolução e Cenário Atual das Unidades de Processamento de Pequeno e Médio Porte Instaladas no País - Luciano Meller.
10. Assuntos Gerais
11. Encerramento

Membros Titulares

Titular	Instituição	Suplente	E-mail
---------	-------------	----------	--------

Presidente - Fausto Lavigne Soares Pinheiro	CABRUCÁ		cabruca@cabruca.com.br
Secretário – Francisco Facundo	CGAC/SE/MAPA		camara.cacau@agricultura.gov.br
Aguinaldo José de Lima	CGAC/SE/MAPA		aguinaldo.lima@agricultura.gov.br
Leandro Pires	CGAC/SE/MAPA		laendro.lima@agricultura.gov.br
Daniela Santana	CGAC/SE/MAPA		daniela.santana@agricultura.gov.br
Paulo Roberto Gonçalves Pereira	ACAL		paulo@gecalcacau.com.br; paulo.goncalves@florestadoriodoce.com.br
Walter Tegani	AIPC		aipc@aipc.com.br; walter.tegani@terra.com.br
Henrique de Almeida	APC		almeidahenrique1954@yahoo.com.br
	BASA	Rep. Walda Maria Moura Mattos	walmattos27@hotmail.com ; walda.matos@bancoamazonia.com.br
Jay Wallace Mota	CEPLAC		diret@ceplacdf.gov.br
José Mendes Filho	CNA		cna.comissao@cna.org.br
	CONAB	Rep. Débora Moura	debora.moura@conab.gov.br
Guilherme Moura	FAEB		guilherme@faeb.org.br
	OCB	Flávia de Andrade Zerbinato	flavia.zerbinato@ocb.coop.br
Eduardo Seixas de Salles	SEAGRI/BA		eduardossalles@uol.com.br

Convidados Especiais

Luciano França	Meller	luciano@meller.com.br
Elieser Barros Cordeiro	CEPLAC	eliezer@ceplac.gov.br
Itazil F. Benício	FPA	itaziobenicio@gmail.com

Detalhamento da Pauta:

1. Abertura da Reunião – Presidente da Câmara

Às dez horas e quinze minutos do dia 06 de setembro de 2010 no auditório da CNPA em Brasília/DF, foi aberta a 16ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau pelo presidente, Fausto Lavigne, que saudou os presentes e enfatizou o baixo quórum na referida reunião, apesar de 14 dos 18 integrantes terem confirmado participação. Na sequência apresentou o Sr. Francisco Facundo, que a partir esta reunião será o novo Secretário da Câmara, em substituição ao Fabrício.

Sucessão da presidência da Câmara - Fausto informou que seu mandato como Presidente da Câmara já expirou e há necessidade de se escolher novo nome para

presidir o colegiado, ao tempo que indicou o nome do Durval Libânio, representante do Instituto CABRUCÁ. Enfatizou que sua experiência como presidente foi muito interessante e compensadora, que trabalhou muito para o crescimento do setor e deixa a presidência com a certeza e a satisfação da missão cumprida. Disse que continuará contribuindo, agora na condição de integrante. Disse que o próximo presidente terá muito trabalho pela frente, porém esse trabalho proporciona grande satisfação e contribui o crescimento profissional e pessoal.

Houve solicitação de esclarecimentos sobre como deve ser o processo sucessório, no que o Secretário informou que de acordo com o previsto no Regimento Interno – RI do CONSAGRO e das Câmaras, os presidentes das câmaras têm mandato de dois anos, podendo ser prorrogado por mais dois. Acrescentou que o mandato do Fausto, já expirou e completou dizendo que o Coordenador das Câmaras, Aguinaldo Lima, já conversou previamente com ele sobre o assunto. Esclareceu, ainda, que o Presidente deverá ser escolhido dentre os membros do colegiado, preferencialmente do setor privado, e que se recomenda que a escolha seja feita por consenso. Completou dizendo que a indicação é feita pelos membros da Câmara e será submetida à aprovação do Presidente do CONSAGRO, que é o Ministro da Agricultura, quem tem a prerrogativa de nomear os presidentes das câmaras.

Após o pronunciamento do Fausto e os esclarecimentos do Secretário, vários membros se manifestaram a respeito do tema e da indicação, e de forma consensual, os presentes por unanimidade, apoiaram o nome do Durval Libânio para presidir a Câmara pelos próximos 2 anos.

Em decorrência disto, o Secretário disse que enviará uma mensagem para todos os membros do colegiado, informando sobre esta decisão. Acrescentou, também, que o nome do Sr Durval Libânio será encaminhado para aprovação do Ministro, conforme prevê o Regimento Interno, com vista a sua posse como novo presidente, na próxima reunião.

2. Aprovação da Ata da 15ª Reunião Ordinária, realizada dia 10.6.2010

A ata da 15ª reunião foi aprovada e assinada.

3. Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara.

- Francisco Facundo se apresentou ao plenário, informando que a partir desta reunião será o novo Secretário do colegiado, em substituição ao colega Fabrício, que se transferiu para outro setor do MAPA. Disse não ser conhecedor deste segmento, mas fará todo esforço possível para desempenhar suas funções da melhor forma possível e assim colaborar para o desenvolvimento das ações que precisem ser empreendidas em benefício do setor. Concluiu sua fala solicitando a colaboração de todos para essa nova empreitada.
- **Solicitação de atualização de dados cadastrais** - na oportunidade o Secretário também informou que é necessária a atualização dos dados cadastrais, argumentando que a falta de informações atualizadas tem dificultado o contato da coordenação com algum dos seus integrantes. Informou também que é necessária a inclusão do CPF para cadastramento dos mesmos no novo sistema do MAPA.

Disse que, posteriormente, enviará email a todos com a lista dos integrantes, para que atualizem os dados e acrescentem o CPF.

- **Solicita confirmação de participação às reuniões** - pede que os integrantes da Câmara, se possível, confirmem a presença nas reuniões através dos e-mails informativos de pauta das futuras reuniões.
- **Próxima Reunião Ordinária** - ficou agendada para o dia 02 de dezembro.
- **Plano de Contingência da Monília** - o Secretário de Agricultura da Bahia, Eduardo Seixas, falou que seria necessária uma apresentação para a próxima reunião referente ao Plano de Contingência da Monília, tendo recebido a concordância do presidente. Aguinaldo reforçou a importância de se alinhar informações sobre o tema. O Secretário ficou com a responsabilidade de articular a apresentação sugerida, com o DSV/MAPA.
- **Reavaliar a Composição da Câmara** – o Secretário comentou que fez uma rápida análise na composição da Câmara, constando que menos de um terço de seus 18 integrantes pertencem ao setor privado. Falou na necessidade de se rever essa composição buscando mais entidades representativas do setor. Concluindo esse tema, ficou combinado que todos deverão se empenhar para identificar entidades representativas dos diversos elos da Cadeia, inclusive de Insumos e máquinas, para convidá-los a integrar o colegiado. O Secretário ficou e enviar email a todos os membros lembrando-os do assunto e pedindo empenho.

4. Agenda Estratégica – próximas ações visando sua execução

O coordenador das Câmaras, Aguinaldo Lima, fez uma apresentação da **Agenda Estratégica Consolidada**, reforçando os conceitos da Agenda e da forma como fora construída, pediu ajuda para todos que identifiquem novos idealizadores no intuito de aumentar o quórum desta Câmara e enriquecê-la com idéias novas. Devido ao adiantar da hora, não foram discutidas as ações visando à execução da Agenda, as quais ficaram previstas para a próxima reunião. Aguinaldo pediu que se reservasse pelo menos 2 horas para trabalhar a gestão da A.E.

5. Entrega da Agenda Estratégica ao Ministro

O presidente informou que o Ministro Wagner Rossi não pode estar presente devido a uma viagem internacional.

6. Apresentação da Assessoria Parlamentar - ASPAR/MAPA

Não houve apresentação, pela exigüidade de tempo.

7. Apresentação abordando as diversas modalidades de garantias (contra adversidades climáticas) para as atividades agropecuárias – SPA/MAPA

Não houve tempo adequado para a apresentação, ficando para a próxima reunião.

8. Apresentação e discussão sobre a possibilidade de inclusão do cacau na Política de Preço Mínimo – SPA/MAPA

O representante da SPA/MAPA, Gustavo Firmo, apresentou informações sobre os instrumentos de apoio a comercialização: mostrou a política agropecuária para o cacau e os seus pilares, o crédito agrícola e como funciona a Política de Garantia de Preço Mínimo – PGPM, a qual é feita através das operações de: AGF, PEP, PEPRO, COV, e PROP. Já o financiamento pelo o governo é feito através de EGF e LEC. Informou como é feito o contrato sobre opções de venda com: governo ou setor privado. Na linha especial de crédito – LEC pode-se introduzir produtos que não estejam na pauta da PGPM, sendo acessada pelo próprio produtor, viabiliza a política de produção e equaliza o setor.

Finalizadas das discussões sobre o tema, restaram 2 encaminhamentos, sobre a Política Geral de Preço Mínimo - PGPM (A.E. Item 10 - Comercialização) e sobre Crédito e Seguro e Comercialização, conforme a seguir:

a) sobre a PGPM - o Secretário da Câmara ficou de articular com o Asdrúbal uma apresentação da CONAB, na próxima reunião, sobre o trabalho de custos de produção da Conab, objetivando abrir a discussão sobre o custo de produção do Cacau (A.E. Item 1 - Estatística). Este assunto é primordial para a continuidade da discussão da inclusão na PGPM do Cacau.

b) Crédito e Seguro e Comercialização - foi constituído um GT: CABRUCÁ - Fausto Lavigne; FAEB - Guilherme Moura; ACAL - Paulo Gonçalves; APC - Henrique de Almeida; CEPLAC - Antônio Zugaibe e CNA - Eduardo Brandão, coordenado pela CGAC, na primeira reunião (depois deve ter indicação de um representante do setor privado). **Ação 1)** Agendar reunião na SPA com Gustavo Firmo, dia 01/12, para tratar de mecanismos de financiamento e comercialização. Esse item da Agenda envolve os temas de Crédito e Seguro e mais o item de Comercialização. **Ação 2)** contatar técnico do Banco do Brasil ligado a operações de CPR para participar da reunião nas discussões acima e em um segundo tema de pauta que será a CPR. Separar a reunião em dois momentos

9. Verticalização da cadeia cacaujeira – Avaliação da Evolução e Cenário Atual das Unidades de Processamento de Pequeno e Médio Portes Instaladas no País - Luciano Meller

O representante da Meller, Luciano França, apresentou informações da verticalização da lavoura cacaujeira, as quais mostram a evolução do cenário atual das unidades de processamento de pequenos e médios portes instalados no país. Trouxe informações sobre o grupo temático que tem como idéia principal unir a cadeia: cacauicultores e chocolateiros. Mostrou a visão da cadeia produtiva do cacau e do chocolate com todas as nuances da produção da amêndoa e da produção do chocolate propriamente dito. Informou que o objetivo do projeto “AGROCACAU” é estabelecer novos canais de industrialização e comercialização nas regiões produtoras, proporcionando a obtenção de valor agregado à cadeia produtiva. Disse que a massa de cacau, no Brasil, ficou depreciada. Mostrou os principais desafios do setor e a capacidade de produção brasileira. Ressaltou que para o aumento da qualidade é interessante estabelecer origem única e certificada do cacau, com isso o produto final atenderá todos os padrões de exigência do

mercado consumidor e exportação. Mostrou, também, as principais vantagens e limitações do setor, de acordo com a sua visão, exemplificando as boas iniciativas que funcionam e iniciativas que não funcionam. Seus comentários finais foram sobre a avaliação da evolução e deu sua opinião sobre o cenário atual das unidades de processamento de pequeno e médio porte instaladas no país.

Concluída a exposição, vários membros fizeram comentários a respeito do tema, dentre os quais se deu ênfase ao posicionamento do representante da CEPLAC, que falou de um trabalho desenvolvido por aquele órgão, conhecido como Programa para industrialização do Cacau. Outras manifestações se seguiram, finalizando-se este tema o encaminhamento a seguir: **constituição de um GT com a finalidade de fechar o programa, de autoria da CEPLAC.** O GT será formado por: CABRUCÁ - Fausto Lavigne CEPLAC-AMMA CHOCOLATE - Diego Badaró; APC - José Carlos Maltez; Fernando Botelho; Diva Pinto, Puratus-Caio Gouvêa, FAEB - Guilherme Moura; MELLER - Luciano ou Paulo Gonçalves; AIPC- Walter Tegani; Adriano-Jaf Inox, coordenado pela CGAC, na primeira reunião (depois deve ter indicação de um coordenador técnico). Cronograma das próximas ações do GT: **Ação 1)** o Presidente da Câmara informará, à Secretaria, os contatos dos indicados para integrar o GT. **Ação 2)** Agendar reunião do GT. A CGAC, através do Secretário da Câmara, ficou com a responsabilidade de promover e organizar a 1ª reunião do GT, prevista para se realizar nos dias 09 e 10 de novembro próximo, em Linhares – ES. **Ação 3)** Facundo entrará em contato com MDA e SPA para colher relatório de instrumentos aplicáveis no financiamento e seguro (MAPA); financiamento, seguro e assistência técnica (MDA), para levar como subsídio na reunião do GT. **Ação 4)** a CEPLAC irá apresentar a proposta resultante do trabalho do GT na próxima reunião.

10. Assuntos Gerais

- Verticalização, Rota do chocolate e ponderações sobre o setor serão assuntos para a próxima reunião.
- O Coordenador da CGAC, Aguinaldo Lima, pediu para que as discussões das reuniões sejam referentes a questões de nível nacional, trazendo para o aval dessa câmara apenas aspectos de caráter geral do segmento, deixando as questões regionais para as câmaras localizadas nos estados. Deu o exemplo da monilha, pois este é um exemplo de demanda nacional. Se o setor quer uma medida de prevenção, é interessante trabalhar esse tópico dentro da Agenda Estratégica, para isto, sugeriu a criação de um GT.

11. Encerramento

Não tendo mais assunto a ser tratado, o Presidente encerrou a reunião, e eu, Daniela Santana lavei a presente ata.

Relatora: Daniela Santana – Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – CGAC/SE/MAPA – Revisada pelo Secretário.
